



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### **PROCESSO TC-00.405/13**

Interessado: **Secretaria de Estado da Administração.**  
Assunto: **Pregão Presencial nº 304/2012.**  
**Aquisição de óleo diesel.**

### **A C Ó R D Ã O AC2 - TC -02787/15**

### **RELATÓRIO**

Trata-se do **procedimento licitatório de nº 304/2012**, na modalidade **Pregão Presencial**, promovido pela **Secretaria de Estado da Administração** para **aquisição de óleo diesel**, com vistas ao atendimento das demandas do **Departamento de Estradas de Rodagem – DER**, sendo **vencedora a Petrobrás distribuidora**.

Em sede de relatório inicial, o **Órgão Técnico** posicionou-se pela **irregularidade** do procedimento por **não terem sido observadas as definições de compras, pesquisa de preços**, dentre **outras inconformidades** constantes dos autos.

Em respeito aos princípios constitucionais do contraditório e da ampla defesa, foi **citada** a Secretária de Estado da Administração, que apresentou **defesa e documentos**, tendo a **Auditoria** após análise da matéria, entendido pela **permanência das irregularidades**, haja vista a **não apresentação de justificativas suficientes para saná-las**.

### **PARECER DO MINISTÉRIO PÚBLICO JUNTO AO TRIBUNAL**

A representante do **Ministério Público junto ao Tribunal**, Procuradora Isabella Barbosa Marinho Falcão, nos autos, assim se pronunciou, em **resumo**: Verifica-se que existem nos autos quantidades estimadas, de tal forma que não se vislumbra falha quanto à estimativa que, como bem está a dizer, se refere a uma mera expectativa de aquisição, não representa despesa efetivamente realizada, nem obrigação assumida de adquirir a totalidade das referidas quantidades, especialmente quando se trata de licitação. Assim, no que se refere ao **procedimento licitatório** propriamente dito, **não há que se falar em irregularidades**. Daí, entender **regular o procedimento**, fazendo-se **recomendação** à autoridade responsável para que em futuras contratações da espécie guarde estrita observância às **Leis nºs. 8.666/93 e 10.520/02**, bem como aos princípios norteadores da **Administração Pública**.

### **VOTO DO RELATOR**

O **Relator vota** pela:

- a) **Regularidade** do procedimento de licitação ora analisado (**Pregão Presencial**), quanto ao **aspecto formal**;



## **TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO**

- b) **Recomendação** à autoridade responsável, para que em futuras contratações da espécie, guarde estrita observância às **Leis nº 8.666/93 e nº 10.520/02**, bem como aos princípios norteadores da **Administração Pública**;
- c) **Assinação de prazo** de **15 (quinze) dias** ao Superintendente do DER para encaminhar a este Tribunal o(s) contrato(s) decorrente(s) do **Pregão Presencial 304/2012**.

### **DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TCE/PB**

***Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo TC-00.405/13 e considerando o Relatório da Auditoria e o Parecer do Ministério Público junto ao Tribunal, os MEMBROS da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em:***

- I. JULGAR REGULAR o Pregão Presencial nº 304/2012, quanto ao aspecto formal;***
- II. RECOMENDAR à autoridade responsável para que em futuras contratações da espécie, guarde estrita observância à Lei nº 8.666/93 e à Lei nº 10.520/02, bem como aos princípios norteadores da Administração Pública;***
- III. Assinar prazo de 15 (quinze) dias ao Superintendente do DER para encaminhar a este Tribunal o(s) contrato(s) decorrente(s) do Pregão Presencial 304/2012.***

*Publique-se, registre-se, intime-se e cumpra-se.  
Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Mimi Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa.  
João Pessoa, 08 de setembro de 2015.*

---

*Conselheiro Nominando Diniz  
Relator e Presidente em exercício da 2ª Câmara*

---

*Representante do Ministério Público junto ao Tribunal*